Pesquisa de preço do Procon Natal identifica aumento de 5,70% no preço da gasolina comum na capital

O Instituto Municipal de Proteção e Defesa do Consumidor – Procon Natal realizou uma pesquisa de preço de combustíveis na cidade de Natal na terça-feira (08) deste mês de outubro. A pesquisa identificou um aumento nos preços dos combustíveis, exceto pelo etanol e pelo gás veicular, que tiveram redução de (-1,07%) e (-0,84%), respectivamente.

O estudo abrangeu as quatro regiões da capital e analisou os preços dos combustíveis. No total, foram pesquisados 87 (oitenta e sete) postos de gasolina, contemplando uma amostragem de todos os bairros da cidade. Em setembro, o setor de pesquisa do Procon Natal observou uma redução em todos os combustíveis pesquisados. Já em agosto, a pesquisa havia apresentado alta em relação ao mês anterior. O consumidor natalense pagava, em média, R$ 6,70 pelo litro da gasolina comum em agosto, e houve uma redução de R$ 0,41 em setembro, com o preço médio caindo para R$ 6,29. Agora, em outubro, a pesquisa identificou que esse combustível está sendo vendido por R$ 6,64, ou seja, um aumento de R$ 0,36 por litro de setembro para outubro.

A pesquisa divulgada pelo Procon Natal aponta que os combustíveis tiveram aumento no preço médio praticado pelos postos da capital potiguar, com cerca de 91% dos postos apresentando preços maiores do que na pesquisa anterior. No entanto, foi observado que 6% dos postos pesquisados não possuem gasolina e que 3% são postos que constantemente apresentam os menores preços.

Por região, na zona norte, 100% dos postos pesquisados apresentaram reajuste nos preços. Nas regiões leste e sul, os percentuais foram de 93% e 96%, respectivamente, com a diferença sendo de postos onde não foi encontrado o combustível. Na zona oeste, o percentual de postos com reajuste foi de 69%, sendo a diferença que nestes postos costumam ter preços mais acessíveis para o consumidor.

Mesmo com o aumento nos preços este mês, o consumidor deve estar atento ao maior e menor preço. A pesquisa identificou que o preço da gasolina varia de R$ 6,85 (maior) a R$ 5,81 (menor), uma diferença de R$ 1,04 por litro de um posto para outro. Para o etanol, a diferença encontrada foi de R$ 0,93, com o maior preço sendo R$ 5,09 e o menor R$ 4,16. Esse comportamento foi observado para os demais combustíveis pesquisados.

O consumidor deve pesquisar antes de abastecer, já que essa variação entre o maior e menor preço pode resultar em economia significativa. Outra opção para o consumidor é a redução encontrada no preço do etanol e do gás veicular, de R$ 0,07 e R$ 0,04, respectivamente. Atualmente, o preço do etanol corresponde a 73,94% do preço da gasolina, o que, de certa forma, torna o etanol uma opção para quem possui veículo flex. O Procon Natal orienta que, para ser vantajoso, o preço do etanol deve ser, no máximo, 70% do preço da gasolina, ou seja, deveria custar em torno de R$ 4,64 em média. No entanto, o preço médio encontrado pela pesquisa foi de R$ 4,91.

Por fim, os consumidores devem estar atentos e pesquisar os melhores preços antes de abastecer. A pesquisa identificou uma diferença de um mês para outro de R$ 0,71 no preço da gasolina na região leste e de R$ 0,73 no preço do etanol em postos da região oeste. Caso o consumidor identifique preços muito acima da média encontrada pela pesquisa do Procon Natal, ele pode fazer uma denúncia apresentando o cupom fiscal emitido pelo posto de combustível, na sede do órgão, localizada na Rua Ulisses Caldas, nº 181, Cidade Alta, ou pelos canais de atendimento ao consumidor: WhatsApp: (84) 98812-3865 e e-mail: procon.natal@natal.gov.br, para as medidas administrativas cabíveis.

NÚCLEO DE PESQUISA - PROCON NATAL

Alessandro M. D. Marques Mat. 27.161-6	Ingrid Hannalice de Freitas da Silva Chefe de Pesquisa e Operacionalização